

II SEMANA DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Bibliotecas Universitárias: legados e trajetórias

Coleções
especiais
e
históricas



Biblioteca Setorial Francisco
Tancredo Torres - CCA/UFPB



Biblioteca CCA

Ana Virgínia Pinheiro

Bibliotecária
(FBN/UNIRIO)

Realização



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB



Apoio



31 out. 2022

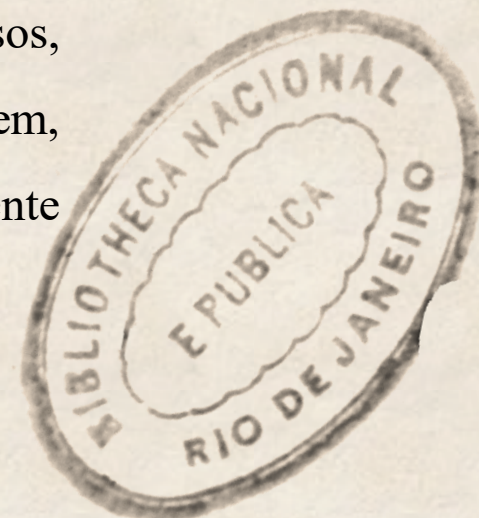


Informação:

A “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca” (de 23 a 29 de outubro) foi instituída pelo Decreto nº 84.631, de 12 de abril de 1980 – originalmente, a Semana era comemorada a partir de 21 de junho, data do nascimento de Machado de Assis.

A “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca”, passou a ser aquela do dia 29 de outubro, porque nesse dia, em 1810, o príncipe regente D. João “fundou” a *Real Bibliotheca* (atual Biblioteca Nacional) no Rio de Janeiro.

Na verdade, em 29 de outubro de 1810, o Príncipe Regente D. João determinou a ampliação da *Bibliotheca*, para o lugar que servia de catacumba para os religiosos, no primeiro andar do Convento do Carmo, após constatar que o Hospital da Ordem, onde a armazenara em 27 de junho daquele ano, no segundo andar, era insuficiente diante do tamanho da Bibliotheca.



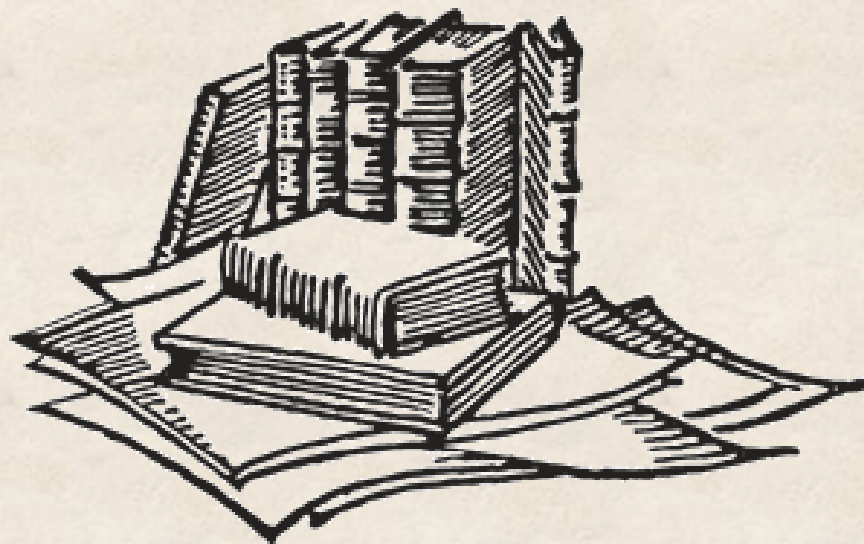
Coleção especial

Refere-se a diferentes formas de registro, segmentadas em coleções distintas, conforme sua **materialidade**

O conjunto dessas diferentes coleções especiais constitui um acervo especial.

Essas coleções são consideradas preciosas por diversos **valores**, assentados principalmente em sua **antiguidade**.

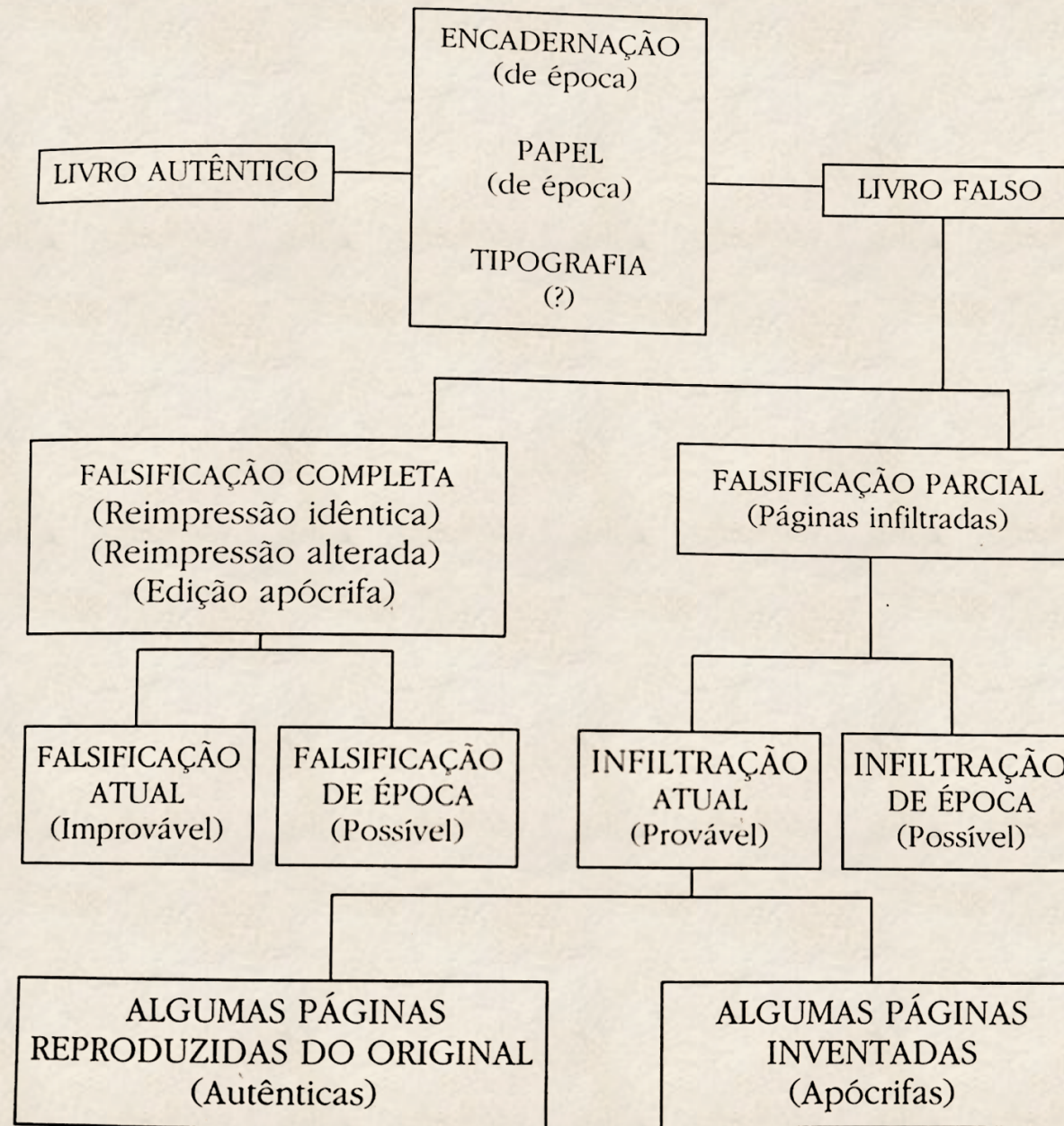
Coleção histórica



Sobre a falsificação de edições impressas



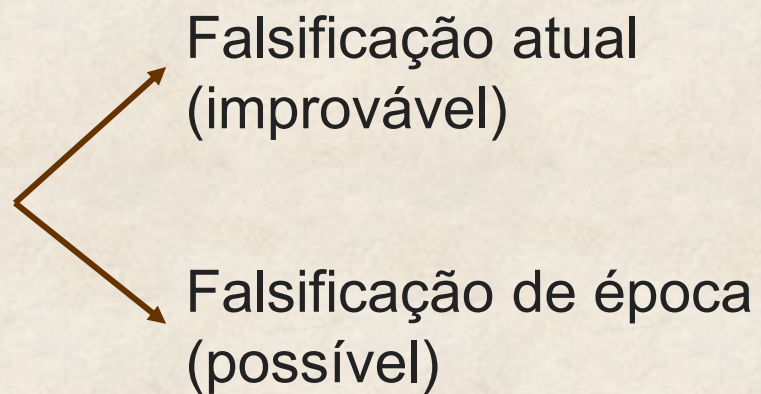
Falsificação de edições impressas:



esquema de uma “autêntica falsificação”

* **Falsificação completa**

(reimpressão idêntica, reimpressão alterada, edição apócrifa)



MARIZ, Pedro de. *Dialogo de varia historia*, 1597.

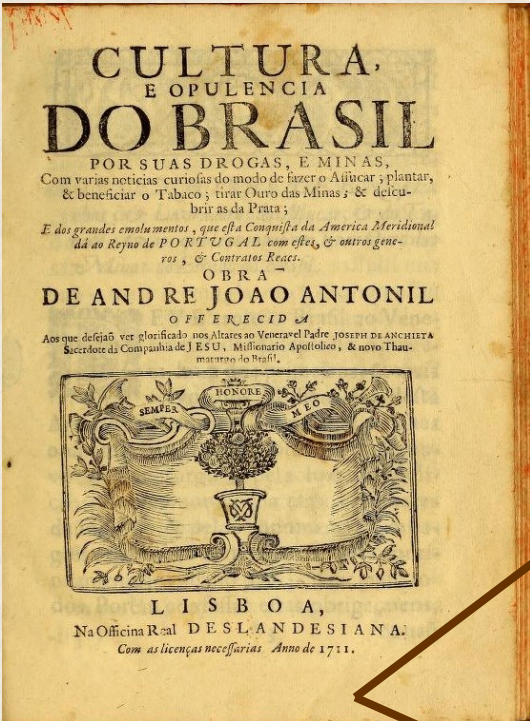
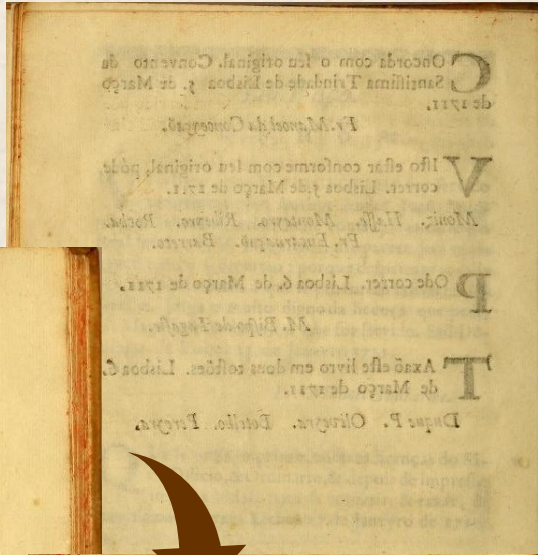
reimpressão alterada (censura)

* **Falsificação parcial** (páginas infiltradas):

**Infiltração atual (provável)

-páginas reproduzidas de um original (prática de colecionismo)

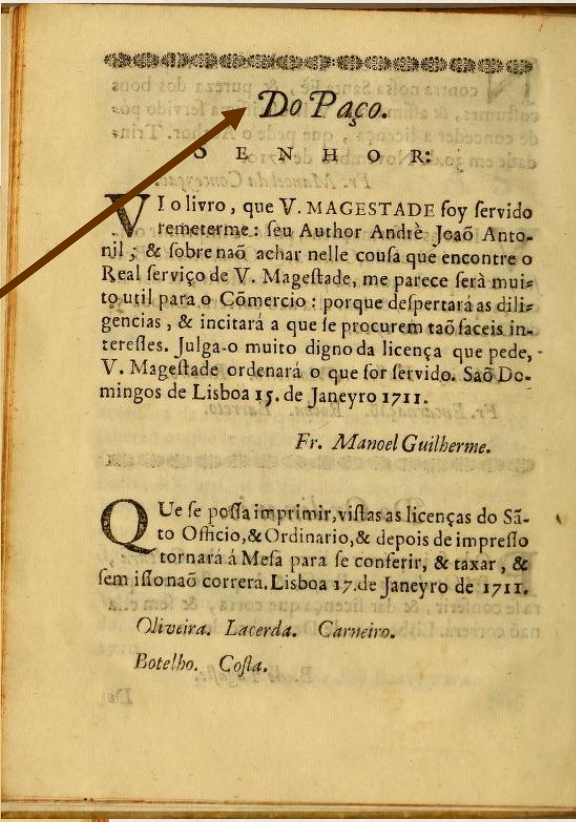
-páginas inventadas (apócrifas)



contem este Tratado cousa suspeitosa a nossa Santa Fè, & pureza dos bons assim sendo V. Illustrissima servido pô a licença, que pede o Author. Tri de Novembro de 1710.
Fr. Manoel da Conceição.

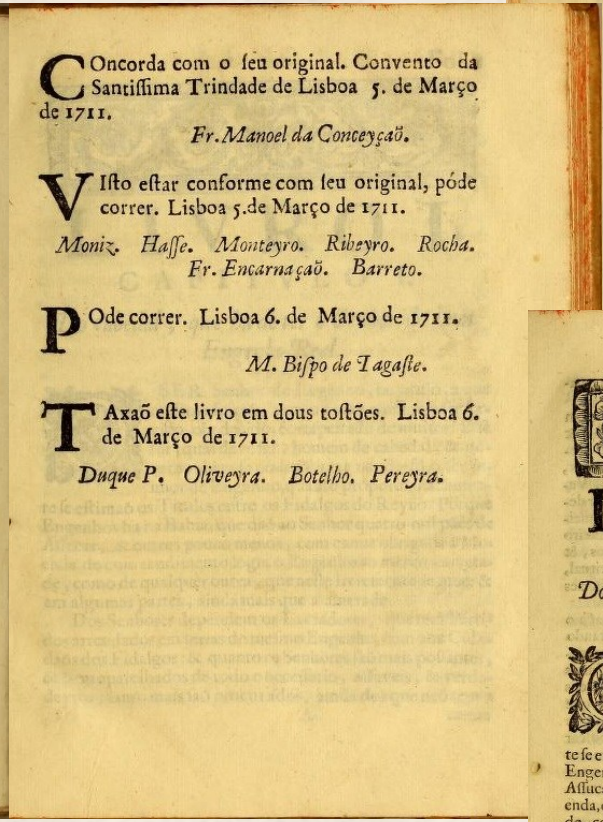
informações, pôde imprimir o intitulado, *Cultura e Opulência do Brasil*, & tornar a se conferir, & dar licença, & sem ella não correrá. Lisboa 5. de Maio de 1711.
Hasse. Monteiro. Ribeiro. Conceição. Rocha. Barreto.

Do Ordinario.
Pode se imprimir o livro intitulado, *Cultura e Opulência do Brasil*, & impresso torne para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella não correrá. Lisboa 12. de Dezembro de 1710.
B. de Tagaste.



Do Paço.
Visto o livro, que V. Magestade foy servido remeterme: seu Author André Joaõ Antonil; & sobre não achar nelle cousa que encontre o Real serviço de V. Magestade, me parece serã muito util para o Comércio: porque despertará as diligencias, & incitará a que se procurem taõ faceis interesses. Julga-o muito digno da licença que pede, V. Magestade ordenará o que for servido. São Domingos de Lisboa 15. de Janeiro 1711.
Fr. Manoel Guilherme.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinatio, & depois de impresso tornara a Mesa para se conferir, & taxar, & sem issuaõ correrá. Lisboa 17. de Janeiro de 1711.
Oliveira. Lacerda. Carneiro. Botelho. Costa.



Concorda com o seu original. Convento da Santissima Trindade de Lisboa 5. de Março de 1711.
Fr. Manoel da Conceição.

Visto estar conforme com seu original, pôde correr. Lisboa 5. de Março de 1711.
Moniz. Hassé. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Fr. Encarnação. Barreto.

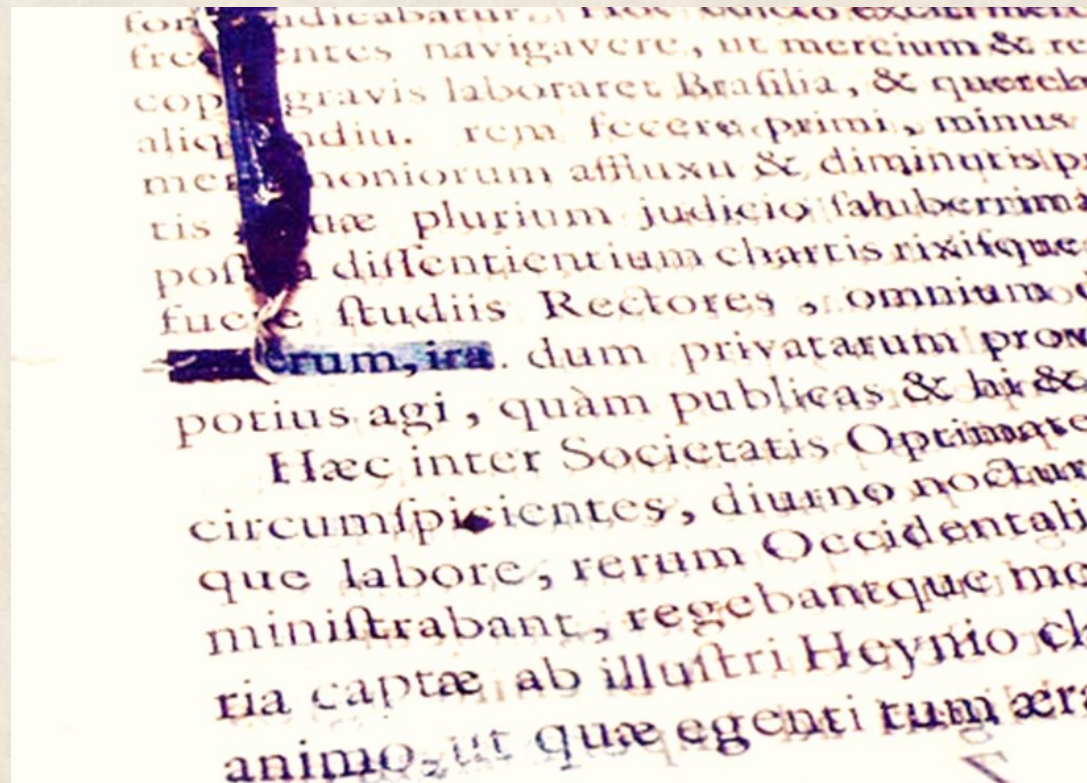
Pode correr. Lisboa 6. de Março de 1711.
M. Bispo de Tagaste.

Taxaõ este livro em dous tostões. Lisboa 6. de Março de 1711.
Duque P. Oliveyra. Botelho. Pereyra.



ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. 1711.
Valor: \$ 159,000 (14 nov. 2002)

1.2.2 Infiltração de época (possível)



O exemplo da foto só foi verificado porque o livro foi restaurado e, na ocasião do banho, o trecho introduzido se descolou.

Destaca-se o grau de responsabilidade do restaurador.

Qual o grau de responsabilidade do curador da coleção?

Referências:

ASSOCIATION OF RESEARCH LIBRARIES. *The unique role of special collections...* Washington, DC, 2003.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

PEIGNOT, Gabriel. *Dictionnaire raisonné de Bibliologie*. Paris: chez Villier, 1802-1804.

PÉREZ-REVERTE, Arturo. *O Clube Dumas*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 135.

PINHEIRO, Ana Virginia. Glossário de codicologia e documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 115, p. 123-213, 1995 [publicado em 1998].

PINHEIRO, Ana Virginia. História, memória e patrimônio: convergências para o futuro dos acervos especiais. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (org.). *Acervos especiais: memórias e diálogos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 33-44.

PINHEIRO, Ana Virginia. Livro raro: antecedentes, propósitos e definições. In: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C.. (Org.). *Ciência da informação: múltiplos diálogos*. Marília, SP: Oficina Universitária Unesp, 2009. p. 31-44.

PINHEIRO, Ana Virginia. *Que é livro raro? : uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica*. Rio de Janeiro: Presença, 1989.



anapazpinheiro@gmail.com

